

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
2 **DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
3 **RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO,**  
4 **REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2025, DE FORMA PRESENCIAL NA**  
5 **AVENIDA VENEZUELA, 110 - SAÚDE, RIO DE JANEIRO - RJ, CEP: 20081-312**  
6 **(SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS) DE**  
7 **MODO PRESENCIAL.** Aos vinte e três dias de setembro de 2025 foi realizada a 11ª  
8 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da AGEVAP, inscrita no  
9 CNPJ/MF sob o nº 05.422.000/0001-01 e sediada na Avenida Luiz Dias Martins, nº  
10 73, Piso Superior, Lojas 14 e 15, Parque Ipiranga, Resende/RJ, CEP: 27.516-245,  
11 verificando-se quórum a partir da presença dos membros do Conselho de  
12 Administração: Sr. Jaime Teixeira Azulay, Sr. Adelfran Lacerda de Matos, Sr. Dirceu  
13 Miguel Falce, Sr. Luiz Mário de Azevedo Concebida e o Sr. Nazem Nascimento.  
14 Também estavam presentes, a Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline  
15 Raquel de Alvarenga, a Diretora-Executiva Interina - Unidade Resende, Sra. Rejane  
16 Monteiro da Silva Pedra, a Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, a  
17 Subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro,  
18 Sra. Ana Larronda Asti, a Superintendente de Recursos Hídricos, Sra. Moema  
19 Versiani Acselrad, o Diretor de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental, Sr. Cauê  
20 Bielschowsky, a Gerente de Segurança Hídrica, Sra. Isabela Andrade Barcellos, o  
21 Gerente de Qualidade das Águas, Sr. Fellipe de Oliveira Pinto, o Gerente de  
22 Qualidade das Águas, Sr. Leonardo Fidalgo T. Rodrigues, a Gerente de Instrumentos  
23 de Recursos Hídricos e Governança das Águas, Sra. Raquel Emerick Mencarini, Sra.  
24 Tayane Palma (DIRSEQ/GERHIDRO), o Assessor Técnico da Secretaria de  
25 Segurança Hídrica, Sr. Marcio Franco, a Diretora Adjunta de Segurança Hídrica e  
26 Qualidade Ambiental, Sra. Milena Alves da Silva, a Assessora de Comunicação, Sra.  
27 Jessica Rodrigues Chan, o Biólogo do INEA, Sr. Luiz Constantino Junior, a  
28 Coordenadora de Gestão Participativa das Águas, Sra. Adriana Pizão, o Sr. Thayã  
29 Franklin (SEAS), o Coordenador da Assessoria Jurídica – AGEVAP, Dr. Edson Brasil  
30 de Matos Nunes, Sr. Yago Freitas Chaves Lima (Assessoria Jurídica da AGEVAP).  
31 Iniciada a reunião às 10 horas, o Presidente do Conselho de Administração, Jaime  
32 Teixeira Azulay, abriu a reunião e deu início aos trabalhos agradecendo a presença  
33 de todos. Em seguida, apresentou a ordem do dia. **Ordem do Dia: 1. Aprovação da**  
34 **Pauta. 2. Encontro institucional com a Subsecretaria de Recursos Hídricos e**  
35 **Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro. 3. Atualizações sobre o Processo**  
36 **Seletivo para contratação do novo Diretor Presidente da AGEVAP. 1. Aprovação**  
37 **da Pauta.** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay  
38 apresentou o item de pauta e perguntou aos Conselheiros se estavam de acordo com  
39 a pauta, e não havendo manifestações, a pauta foi aprovada. **2. Encontro**  
40 **institucional com a Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade do**  
41 **Estado do Rio de Janeiro.** O Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP,  
42 Sr. Jaime Teixeira Azulay, iniciou sua fala esclarecendo que o intuito da reunião é dar  
43 continuidade às reuniões institucionais com os órgãos gestores e informou, ainda, que  
44 a presente reunião tem como objetivo principal demonstrar a atual situação dos  
45 trabalhos da AGEVAP, especialmente após a saída do antigo Diretor-Presidente, bem

46 como apresentar um panorama técnico-institucional atualizado da atuação da  
47 Associação no presente ano. Na sequência, o Presidente passou a palavra à Diretora-  
48 Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, que inicialmente  
49 realizou sua apresentação pessoal e, em seguida, convidou os demais membros da  
50 equipe da AGEVAP presentes para que também se apresentassem. Após as  
51 apresentações, deu início à sua exposição, iniciando pela apresentação da estrutura  
52 organizacional da AGEVAP, detalhando as áreas de atuação da Associação e de suas  
53 Filiais. Na continuidade, apresentou os Contratos de Gestão atualmente vigentes,  
54 destacando suas especificidades e o estágio de execução de cada um. A Diretora-  
55 Presidente Interina também apresentou os principais projetos executados pela  
56 AGEVAP, com destaque para o Projeto SANEAR, inicialmente desenvolvido no  
57 âmbito do Comitê Guandu e posteriormente expandido para os comitês BIG, BG e  
58 com previsão de futura ampliação para os CBH's. Na sequência, o Diretor de  
59 Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental, Sr. Cauê Bielschowsky, pediu a palavra,  
60 elogiou o projeto SANEAR Rural e questionou como o projeto vem sendo replicado  
61 em outros estados. Em resposta, a Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra.  
62 Aline Raquel de Alvarenga, esclareceu que o SANEAR foi inicialmente estruturado no  
63 Comitê Guandu e posteriormente replicado para o BG e o BIG, destacando que, no  
64 caso do BIG, não havia recursos próprios suficientes para a contratação, mas que,  
65 por meio de contratações conjuntas, foi possível viabilizar a execução das atividades  
66 previstas e pontuando ainda que, na AGEDOCE, vem sendo adotados modelos  
67 semelhantes por meio do PROTRATAR. Em continuidade, passou a palavra para a  
68 Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, que esclareceu que por meio  
69 da capilaridade da AGEVAP é possível a realização de intercâmbio técnico entre suas  
70 unidades, ressaltando que projetos similares ao SANEAR são desenvolvidos na bacia  
71 do Rio Doce, por meio de programas como o Mananciais e o Rio Vivo. Ainda, explicou  
72 que cada bacia possui demandas e níveis de maturidade específicos, definidos pelos  
73 respectivos Comitês de Bacia, mas que as ações de saneamento em áreas rurais têm  
74 sido replicadas com sucesso. Ainda, destacou, que a experiência consolidada pela  
75 AGEVAP no Estado do Rio de Janeiro tem contribuído significativamente para orientar  
76 e fortalecer a execução das atividades na AGEDOCE, mas na bacia do Rio Grande,  
77 onde a AGEVAP iniciou sua atuação, há uma demanda elevada na agenda de  
78 saneamento. Informou, por fim, que será realizado no próximo mês um Encontro  
79 Técnico entre as equipes da AGEVAP e suas filiais, ocasião em que serão promovidas  
80 oficinas para integração e alinhamento técnico-operacional entre os profissionais das  
81 duas unidades. Com a palavra a Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline  
82 Raquel de Alvarenga, prosseguiu com a apresentação dos demais projetos em  
83 execução pela AGEVAP e na oportunidade, esclareceu que, no que se refere ao  
84 Estado de Goiás, a AGEVAP assumirá a gestão de 3 (três) fundos e explicou que,  
85 conforme entendimento jurídico adotado pelo Estado de Goiás, os recursos oriundos  
86 da conversão de multas possuem natureza privada, o que permite maior agilidade nos  
87 procedimentos de contratação e execução. Ressaltou, contudo, que essa nova  
88 atribuição não compromete, em nenhuma medida, o atendimento da AGEVAP aos  
89 demais contratos e compromissos já assumidos pela Associação, permanecendo  
90 todas as entregas e responsabilidades plenamente asseguradas. O Diretor de

91 Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental, Sr. Cauê Bielschowsky, perguntou se, no  
92 caso específico da conversão de multas, os valores são provenientes de Termos de  
93 Ajustamento de Conduta – TACs e se todos esses valores são reunidos em um único  
94 fundo. A Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, esclareceu que, no  
95 Estado de Goiás, a gestão envolve três fundos distintos: Fundo de Compensação  
96 Ambiental, Fundo de Conversão de Multas e Fundo de Recursos Hídricos. Informou  
97 que, no caso específico do Fundo de Conversão de Multas, os valores são, de fato,  
98 oriundos dos TACs e que os recursos são centralizados no referido fundo. Explicou  
99 que, para a execução dos projetos, a AGEVAP enquanto gestora do fundo deverá  
100 submeter propostas de projetos à Câmara Técnica responsável, que analisará e  
101 deliberará sobre sua aprovação. Acrescentou que, além desse modelo, a Secretaria  
102 dispõe de um banco de projetos previamente considerados prioritários; nesses casos,  
103 a Câmara Técnica define a destinação dos recursos e a AGEVAP é responsável pela  
104 operacionalização das ações. A Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline  
105 Raquel de Alvarenga complementou informando que, no Estado de Goiás, a cobrança  
106 ainda não foi iniciada e que caberá à AGEVAP a emissão dos respectivos boletos. O  
107 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay, esclareceu que,  
108 desde o início do ano, diante da saída do antigo Diretor-Presidente, o Conselho,  
109 juntamente com a Diretoria e o corpo técnico da AGEVAP, concentrou esforços em  
110 demonstrar a capacidade da Associação de manter e aprimorar suas atividades.  
111 Ressaltou que, com grande satisfação, pode afirmar que a AGEVAP não apenas  
112 manteve seu desempenho, como apresentou avanços significativos. Informou, ainda,  
113 que foram realizadas diversas reuniões com os órgãos gestores, reforçando a  
114 transparência e o alinhamento institucional. Destacou, como um dos resultados do  
115 trabalho interno desenvolvido, a criação da ferramenta de controle elaborada pela  
116 Controladora, Sra. Rayssa Duarte da Silva, a qual vem contribuindo de forma  
117 relevante para o fortalecimento dos mecanismos de gestão e acompanhamento da  
118 instituição. Em seguida, passou a palavra à Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa  
119 Duarte da Silva, que apresentou uma exposição detalhada acerca dos controles  
120 internos da Associação. Iniciou sua fala com um panorama geral do sistema de  
121 controles da AGEVAP, explicando as três linhas de defesa adotadas pela instituição.  
122 Esclareceu que a primeira linha de defesa é formada pelos próprios colaboradores  
123 responsáveis pela execução das atividades, que devem atuar observando normas,  
124 procedimentos e boas práticas. A segunda linha de defesa é constituída pelo Controle  
125 Interno, setor específico da AGEVAP responsável por revisar os processos conforme  
126 o fluxo processual antes de suas assinaturas, homologações e arquivamentos.  
127 Informou que este setor já está implementado na Sede e na AGEDOCE e que será  
128 igualmente implantado na AGEGRANDE. Incluem-se nesta segunda linha a  
129 Assessoria Jurídica, que analisa procedimentos em etapas específicas ou quando há  
130 dúvidas dos gestores, assegurando que os processos estejam em conformidade  
131 normativa. Por fim, explicou que a terceira linha de defesa é a própria Controladoria,  
132 cuja atribuição consiste em realizar análises macro relacionadas à gestão, ao  
133 funcionamento institucional e ao grau de segurança das ações executadas pela  
134 AGEVAP. Destacou que seu cargo se vincula diretamente ao Conselho de  
135 Administração, ao qual presta informações diariamente, bem como reportes



136 periódicos aos órgãos gestores e à Assembleia Geral da Associação. Ainda,  
137 apresentou o diagnóstico inicial da Controladoria, elaborado com base nos  
138 apontamentos feitos pelas auditorias sendo mapeados cerca de 253 (duzentos e  
139 cinquenta e três) apontamentos realizados nos processos da AGEVAP desde 2016,  
140 considerando os registros anuais das auditorias, a fim de identificar em quais áreas  
141 incidiam, o grau de sensibilidade de cada um e sua frequência. Com esses resultados,  
142 foram elaborados relatórios específicos para cada unidade, sendo conduzidas  
143 auditorias direcionadas aos processos prioritários identificados, tanto em Resende  
144 quanto em Governador Valadares. Como resultado, foram emitidos 11 (onze)  
145 apontamentos para Resende e 5 (cinco) para Governador Valadares, com prazo para  
146 ajustes de conformidade, os quais foram devidamente cumpridos por ambas as  
147 unidades. Na sequência, apresentou a Consolidação do Painel de BI dos Controles,  
148 ferramenta essencial para a transparência e o acompanhamento dos contratos  
149 administrativos e dos contratos de transferência. Destacou, ainda, que o próximo  
150 passo é avançar para que as informações, de forma geral, inclusive as de área meio,  
151 estejam integradas em um único sistema, o SIGA ÁGUAS, que se encontra em fase  
152 final de implantação. Considerando o fim da apresentação e, após os esclarecimentos  
153 prestados, o assunto foi devidamente encerrado.**3. Atualizações sobre o Processo**  
154 **Seletivo para contratação do novo Diretor Presidente da AGEVAP.** O Presidente  
155 do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay, informou que  
156 as inscrições seguem abertas até o dia 25/09 e que a empresa tem realizado o  
157 impulsionamento da vaga, com o objetivo de garantir o êxito no processo de  
158 contratação. Não havendo mais questionamentos, o assunto foi encerrado. Não  
159 havendo assuntos gerais e nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho de  
160 Administração agradeceu a presença de todos e encerrou a 11ª Reunião  
161 Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP de 2025, às 12h07. A  
162 presente ata foi lavrada por mim, Yago Freitas Chaves Lima, secretário *ad hoc*, e,  
163 após aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
164 Jaime Teixeira Azulay, que a presidiu.

165  
166 Resende, 23 de setembro de 2025

167  
168  
169  
170   
JAIME TEIXEIRA AZULAY

171 **Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**